

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ANO III Nº 11 DADOS DE 2018 ATÉ A SE* 25 (17 A 23/06/2018)

ATUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E DOS CASOS DE MICROCEFALIA EM SERGIPE

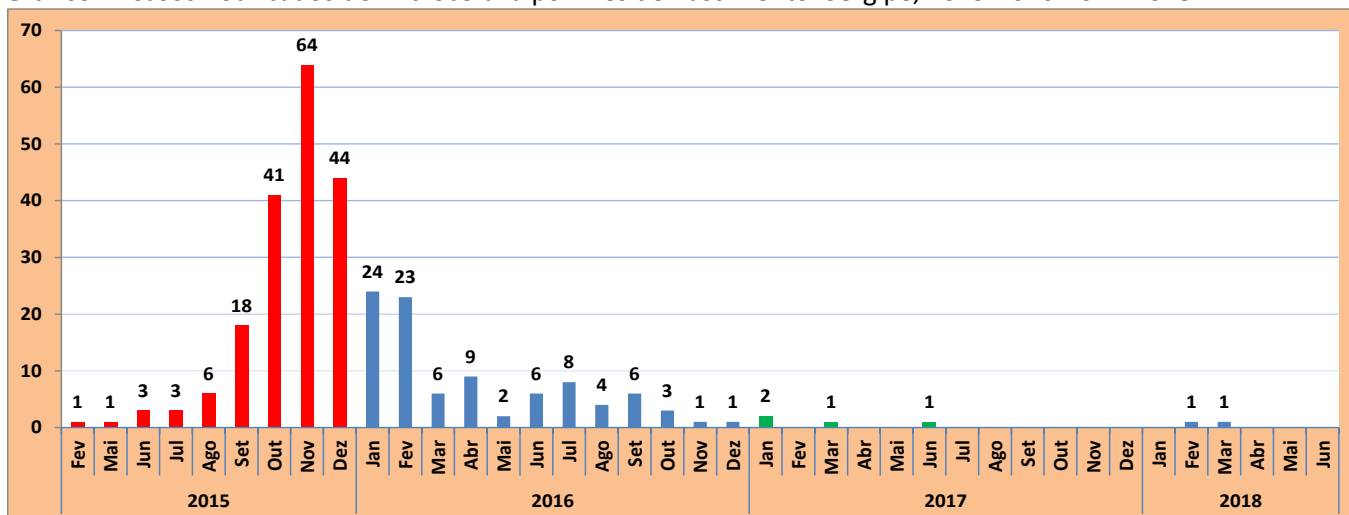
Este Informe objetiva atualizar quinzenalmente a situação epidemiológica das Arboviroses e Microcefalia, no Estado de Sergipe por Região de Saúde, assim como informar os resultados do Levantamento do Índice de Infestação por *Aedes aegypti*, no Estado.

Para dados detalhados por município acesse o **Painel de Arboviroses** neste link: <http://novo.nest.se.gov.br/sala-de-situacao/>

MICROCEFALIA EM SERGIPE

Desde a implantação da notificação compulsória dos casos de microcefalia, até Semana Epidemiológica* (SE) 25/2018, foram notificados 280 casos de microcefalia no estado de Sergipe. Destes, 181 casos foram de bebês nascidos em **2015**, sendo 01 caso notificado na semana epidemiológica 30/2017. Houve 93 casos notificados em **2016**. Em **2017**, foram notificados 04 casos. Em **2018** houve notificação de 02 casos.

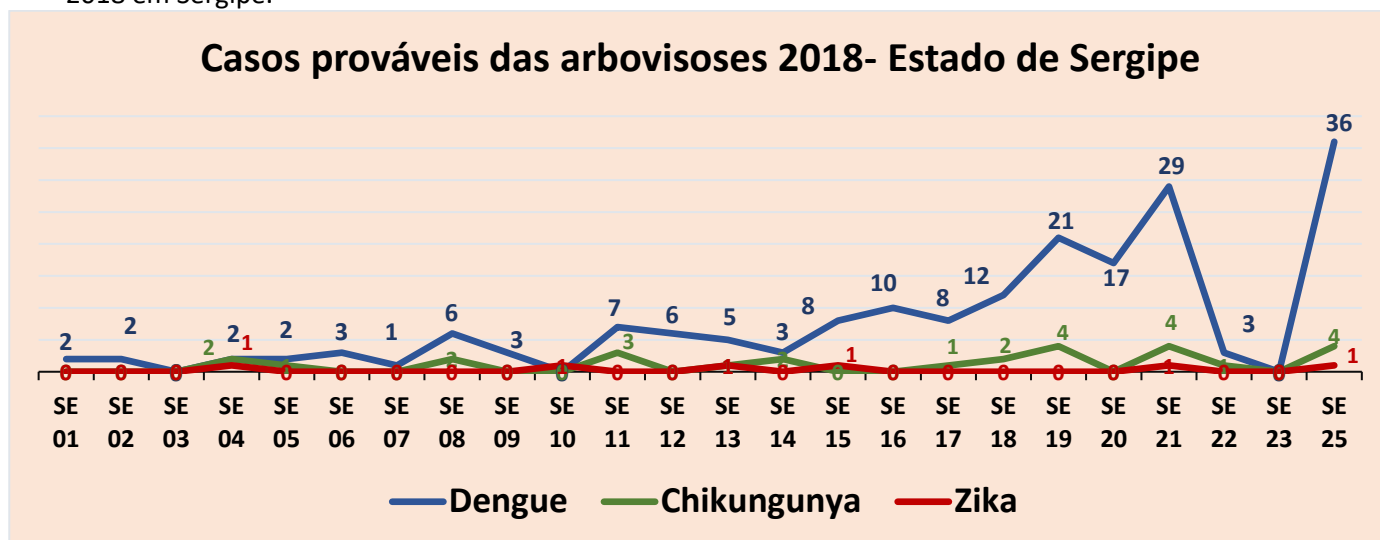
Gráfico 1. Casos notificados de microcefalia por mês de nascimento. Sergipe, 2015-2016-2017-2018*



FONTE: RESP/CIEVS/DVS/SES. *Dados sujeitos à alteração. RESP-CIEVS *até a SE 25/2018.

▪ CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Casos prováveis das arboviroses por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas até SE 25 de 2018 em Sergipe.



FONTE: SINANnet/DVS/SES (*dados consolidados em 26/06/2018, sujeitos a revisão).

• CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE

ZIKA VÍRUS

Tabela 1. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Zika Vírus nos anos 2017 e 2018* (*até a SE 25/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	2017		2018*	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
	ARACAJU	8	6	3
ESTÂNCIA	1	0	1	0
ITABAIANA	3	1	0	0
LAGARTO	0	0	0	0
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	1	0	1	0
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	4	3	1	0
PROPRIÁ	0	0	0	0
TOTAL DE SERGIPE	17	10	6	2

FONTE: SINANnet/DVS/SES (*dados consolidados em 26/06/2018, sujeitos a revisão).

FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Tabela 2. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Febre Chikungunya nos anos de 2017 e 2018* (*até a SE 25/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	2017		2018*	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
	ARACAJU	109	103	12
ESTÂNCIA	29	3	3	1
ITABAIANA	9	0	0	0
LAGARTO	20	10	3	0
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	12	2	3	1
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	25	24	6	4
PROPRIÁ	197	5	0	0
TOTAL DE SERGIPE	401	147	27	14

FONTE: SINAN/DVS/SES (*dados consolidados em 26/06/2018, sujeitos à alteração)

DENGUE

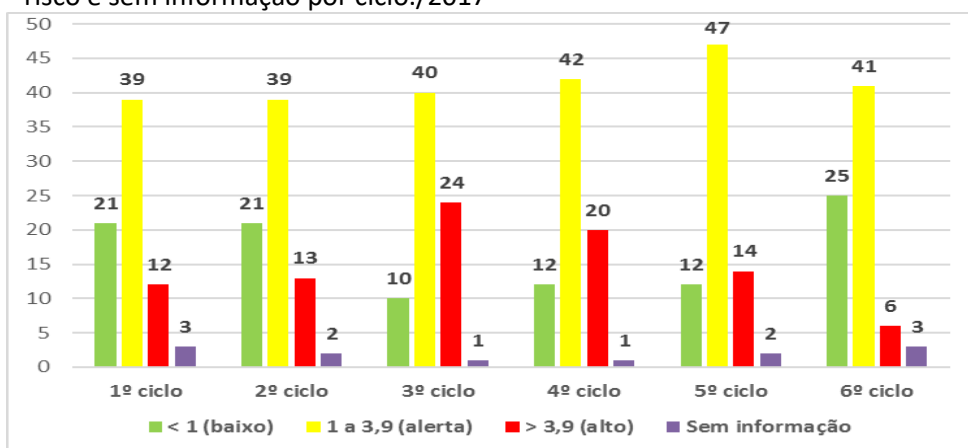
Tabela 3. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Dengue nos anos de 2017 e 2018* (*até a SE 25/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	2017		2018*	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
	ARACAJU	183	166	101
ESTÂNCIA	43	5	4	2
ITABAIANA	12	3	5	1
LAGARTO	15	7	5	2
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	34	4	14	3
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	106	94	55	54
PROPRIÁ	198	8	2	0
TOTAL DE SERGIPE	591	287	186	99

FONTE: SINAN/DVS/SES (*dados consolidados em 26/06/2018, sujeitos à alteração)

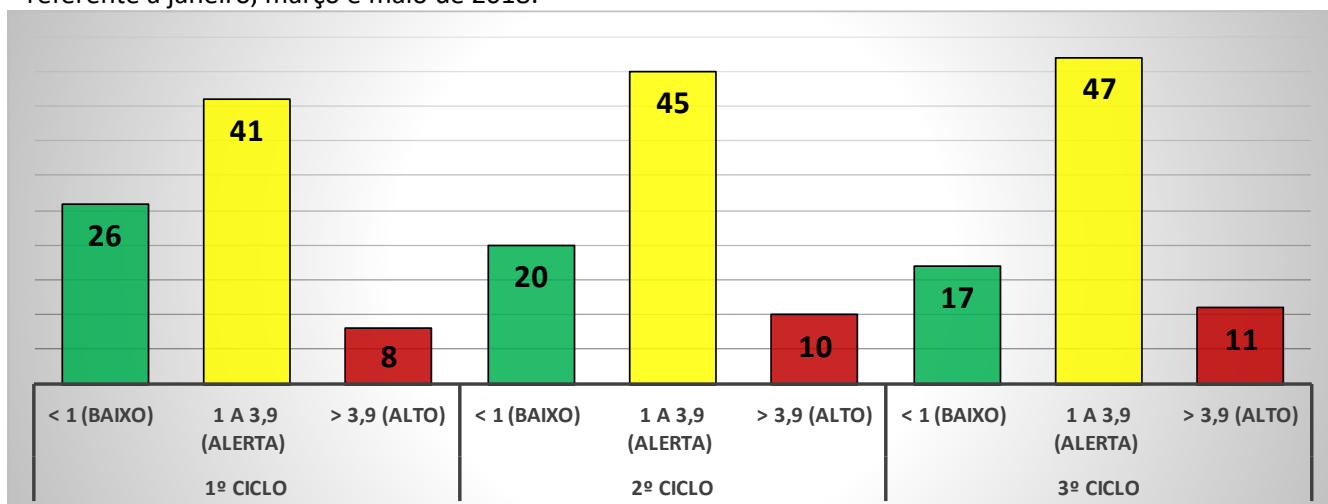
• LEVANTAMENTO DE ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PELO *Aedes aegypti*

Gráfico 3. Número de municípios com índices de infestação baixo risco, alerta, alto risco e sem informação por ciclo./2017



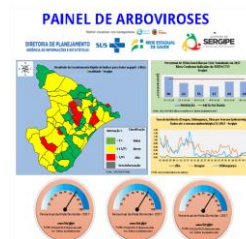
Fonte: Sistema LIRAA/Núcleo Endemias/DVS/SES

Gráfico 4. Numero de municípios conforme classificação de risco de Índices de Infestação Predial (IIP) referente a janeiro, março e maio de 2018.



Fonte: Sistema LIRAA/Núcleo Endemias/DVS/SES

OBS: Para dados detalhados por município acesse o **Painel de Arboviroses** neste endereço, link : <http://novo.nest.se.gov.br/sala-de-situacao/>



• ORIENTAÇÕES:

As ações de combate se dão no território municipal. Importante as Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar ações de notificação e investigação de casos suspeitos;
- Intensificar as Visitas Domiciliares e a Vigilância de Epizootias (PNH) para Febre Amarela;
- Implementar ações de monitoramento e combate ao *Aedes aegypti*, com suas equipes locais e todos os parceiros para fortalecer a intersetorialidade;
- Não descontinuar as ações de combate ao *Aedes aegypti*, nos municípios.

ATENÇÃO: Coleta de Amostras no LACEN: das 7 as 11 h, de segunda-feira a sexta-feira. Tempo oportuno para as coletas: Para pesquisa de Zika Vírus: até o 5º dia após início dos sintomas. Para pesquisa de Chikungunya: depois do 8º dia do início de sintomas. Para pesquisa de Dengue NS1: até o 5º dia do início de sintomas. Dengue sorologia: após o 12º dia do início dos sintomas. (Fonte: LACEN/FSPH).

DENÚNCIAS: Ouvidoria da Saúde: 155.

NEST • SES
Núcleo Estratégico